

Características Essenciais de uma Escola Montessori

Tradução de “Montessori Essentials”,
de Montessori Public Policy Initiative (MPPPI) – A Joint Collaboration – 2015.

Tradução de Gabriel M. Salomão (www.larmontessori.com)¹

Uma autêntica escola montessoriana implementa uma perspectiva filosófica que é consistente com os métodos educacionais e áreas de instrução definidos pelas observações, pesquisa, escritos e ensinamentos de Maria Montessori. Uma escola montessoriana deve permitir à criança desenvolver-se naturalmente – as crianças são capazes de aprender em seu próprio ritmo e seguir seus interesses individuais, aprendendo sobretudo por meio da manipulação de materiais autodidáticos cientificamente preparados, e interagindo com o ambiente sob a direção de um adulto especialmente formado.

Um ambiente montessoriano estimula as habilidades das crianças para descobrirem coisas sozinhas, possibilitando a motivação e a construção do conhecimento por meio do desenvolvimento interior, em lugar de ensino e recompensas externas. Além disso, uma escola Montessori autêntica aplica os seguintes elementos pedagógicos. É crucial que todos esses elementos estejam presentes para que a abordagem montessoriana seja implementada com sucesso.

Escolas montessorianas devem:

1. Implementar um currículo Montessori que deve incluir:

- a. Um projeto de sala de aula que seja compatível com os princípios do “ambiente preparado” montessoriano.
- b. Um conjunto completo de materiais montessorianos para cada sala e grupo etário.
- c. Períodos diários de trabalho ininterrupto, idealmente com períodos de trabalho de três horas.

¹ Essa declaração foi escrita para o contexto estadunidense, e deve ser lida assim. Com a tradução literal e integral dos itens, não pretendemos invalidar quaisquer esforços brasileiros, mas propor uma base sobre a qual possamos construir nossas próprias exigências para escolas montessorianas.

d. Ensino caracterizado por um alto grau de liberdade concedida aos alunos, para que escolham em que trabalhar, onde trabalhar, por quanto tempo trabalhar.

e. Ensino que aconteça principalmente em pequenos grupos (Ensino Fundamental) ou individualmente (Educação Infantil).

2. Ter profissionais de educação adequadamente formados, o que se define por:

a. Ter um professor principal em cada sala com uma credencial de formação de professores no nível com que trabalha, emitido por: AMI, AMS, NCME e/ou MACTE.

b. Ter membros da equipe envolvidos em constante desenvolvimento profissional em Montessori.

3. Possuir salas com:

a. Os agrupamentos etários adequados: 2,5/3-6, 6-9, 9-12, ou 6-12 anos de idade. Crianças de recém nascidas até os três anos de idade e de 12 a 18 anos podem ser agrupadas por diversas configurações etárias.

b. Tamanhos de sala e relações criança/adulto que se alinhem com os princípios montessorianos. Os padrões montessorianos de sala de aula requerem ambientes de tamanhos maiores e relações de alunos por professor maiores do que o que geralmente se vê em salas tradicionais. Adicionar professores a uma sala de três a seis anos pode interferir com, mais do que encorajar, o aprendizado dirigido pelas crianças. Não seria incomum ver trinta ou mais crianças em uma sala de Educação Infantil ou Ensino Fundamental.

4. Avaliar o progresso dos estudantes por meio de

a. Observações dos professores.

b. Registros detalhados.

A declaração acima foi criada pela Montessori Public Policy Initiative, um projeto colaborativo da Associação Montessori Internacional – EUA (AMI-USA) e da Sociedade Montessori Americana (AMS).

Para mais informações visite: <http://www.montessoripublicpolicy.org/>